

Brazil-Medico

SUMARIO

- Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz:**— *Sobre os Neosporidios parasitos dos peixes do Brazil (6ª nota prévia)*, pelos Drs. Aristides Marques da Cunha e O. da Fonseca.
- Trabalhos Originaes:** *Duas novas especies de fungos productores de maduromyose no Brazil*, pelo Prof. Dr. Pirajá da Silva.
- Clínica Gynecologica:**— *Tratamento da caruncula vascular da urethra, pelo acido chromico*, pelo Dr. Cassio de Rezende.
- Associação Scientifica:**— **ACADEMIA PAULISTA DE MEDICINA:** *Qual o melhor meio de applicar o mercurio I*, pelos Drs. Mario Mourão e Rubião Meira. *Diarrheas post-grippales*, pelo Dr. Deolludo Galvão. *Sobre um caso de epilepsia jacksoniana prolongada*, pelo Dr. Eduardo do Montelro. *Sobre um caso de edema pulmonar agudo*, pelo Dr. Rubião Meira. *Sobre um caso de localização rara de um lymphangioma cystico*, pelos Drs. Ludgero da Cunha Motta, Eduardo Montelro e Luiz de Campos Moura.
- Imprensa Médica Estrangeira:**— *Natureza da influenza*, por U. Baccarini. *Acardiopathia em suas relações com a guerra. Concepções modernas*, pelo Prof. Giovanni Galli.
- Boletim Demographico:**— *Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro*, por S. V.

Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz

Sobre os Neosporidios parasitos dos peixes do Brazil

Pelos Drs. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA e O. DA FONSECA

(6ª nota prévia)

Examinando a vesicula biliar de peixes das nossas aguas em pesquisa de neosporidios, observámos em varios exemplares de *Chilomycterus spinosus* (L.), o mais vulgar dos nossos *baiacús de espinhos*, um novo parasito do genero *Coccomyxa*, cuja descripção constitue objecto da presente nota.

Coccomyxa claviforme, n. sp.

Descripção: Fórmulas vegetativas redondas e pequenas. Espóros curtamente claviformes com a extremidade anterior mais larga, providos de membrana com duplo contorno, na parte anterior de cada um delles existe uma grande capsula polar ellipsoide, dentro da qual se observa o filamento polar enrolado; dimensões do espóro 14 μ de comprimento por 6 μ de largura maxima. Comprimento da capsula 6 μ .

Habitat: Vesicula biliar de *Chilomycterus spinosus* (L.), o balacú de espinhos.

TRABALHOS ORIGINAES

Duas novas especies de fungos productores de maduromyose no Brazil (*)

Pelo Professor DR. PIRAJÁ DA SILVA

(Da Faculdade de Medicina da Bahia)

De um caso de maduromyose de granulos branco-amarellados retirei o material afim de praticar alguns exames de laboratorio, para firmar o diagnostico e determinar qual a especie de fungo responsavel pelas lesões.

(*) Trabalho do Laboratorio de Historia Natural Medica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Exame dos granulos.— Os granulos são branco-amarellados e de tamanho variavel. Os esfregaços feitos com este material tomaram o GRAM. Pelo exame microscopico notei um intrincado de filamentos, muito delgados, verdadeiramente ramificados, não septados, e no mycelio muitas granulações pequenissimas, ora esfericas, ora em fórmula de bastonetes. — Não consegui ver clavias nem orgãos de fructificação.

DISCOMYCES BAHIENSIS— n. sp. Afim de obter culturas puras, do parasito em questão, procurei retirar os granulos das crateras por onde se eliminavam. Esses granulos, de côr amarellada, foram lavados em agua destillada e fervida, sendo depois transportados para os diversos meios de cultura, onde eram esmagados uns e outros conservados inteiros. Os meios de cultura foram: as geloses de SABOURAUD, glycerinada, maltosada e raspapurada, a batata ingleza, a batata doce, a banana da terra, o inhame, a infusão de palha e a agua de batata, etc.

No fim de alguns dias começou a se desenvolver, em roda do grão semeado na batata ingleza, um cogumelo que, pelos seus caracteres culturaes, muito se assemelhava ao *Discomyces Madurae*, de VINCENT. Muitos tubos de cultura foram abandonados, por se acharem polluidos por cogumelos outros, que invadiram logo todo o meio; isso, porém, não se deu com outros tubos de cultura — batata ingleza —, nos quaes pude observar o desenvolvimento em torno dos grãos e dos fragmentos dos mesmos grãos esmagados.

Amputada a perna, pude servir-me da peça e della procurei retirar o material, em melhores condições, para novas pesquisas. Auxiliado pelo Prof. MARIO ANDRÉA, abri diversos fócos e com todos os cuidados de asepsia retirei os granulos, que foram semeados em muitos tubos de gelose SABOURAUD e na batata ingleza. Naquella o cogumelo não se desenvolveu; nesta, porém, si bem que mui lentamente, o fungo desenvolveu-se, e as culturas apresentaram o mesmo aspecto já observado nas primeiras culturas obtidas.

Batata ingleza.— Os granulos retirados e rigorosamente tratados, segundo ordena a technica mycologica, foram collocados sobre a batata ingleza, onde observei que se desenvolveram muito lentamente: tres mezes, mais ou menos, foram necessarios para que as culturas se manifestassem pujantes. As culturas obtidas depois, pela repicagem, desenvolveram-se mais rapidamente; algumas conservavam sempre a côr esbranquiçada, como si cobertas de polvilho.

E' provavel, como acertadamente disse BODIN, que sendo variada a composição do meio, os cogumelos não apresentem caracteres absolutamente constantes. Assim, refere o mesmo auctor, quando trata do *Discomyces asteroidis*, cultivado na batata: « Colonies verruqueuses, rapidement confluentes, grisâtres